

100 anos de umas pegadas na neve

A Sala de Atos da Biblioteca de La Rioja, em Logronho, foi o local escolhido para a cerimónia comemorativa da vocação de S. Josemaría, faz agora 100 anos. Esta biblioteca está a uma dezena de metros do local onde teve lugar o episódio das pegadas na neve, o começo dos pressentimentos da sua vocação. Três dias mais tarde na igreja de Santiago el Real, o Bispo da Diocese, D. Carlos Escribano, abençoou, numa cerimónia solene, um retábulo com a imagem do santo.

23/01/2018

Perfaz por estes dias um século daquele sinal que mudou radicalmente a vida de quem, uma década depois, fundaria o Opus Dei e seria canonizado pelo Papa João Paulo II no ano de 2002.

Em janeiro tiveram lugar, em Logronho, duas cerimónias comemorativas do Centenário das “Pegadas na Neve”. A primeira foi na Biblioteca de La Rioja, no passado dia 18, com duas conferências sobre aquele acontecimento.

Próximo, na rua Marqués de San Nicolás, em Logronho, nas imediações do palácio de La Merced, uma placa de bronze com o rosto de S. Josemaría recorda que «neste lugar, entre dezembro de 1917 e janeiro de 1918, S. Josemaría Escrivá

descobriu a sua vocação de entrega a Deus ao ver as pegadas que os pés descalços de um religioso carmelita, que passava pela rua, deixavam na neve».

A professora da Universidade de Navarra Inmaculada Alva, colaboradora do Centro de Documentação e Estudos Josemaría Escrivá de Balaguer, explicou a situação social de Logronho e o ambiente que a família Escrivá Albás encontrou à sua chegada a essa cidade. A seguir, o professor da Pontifícia Universidade da Santa Cruz (Roma) D. José Luis González Gullón, membro do Instituto Histórico Josemaría Escrivá de Balaguer, deteve-se a avaliar o significado da vocação que nascia com base nesse acontecimento, as decisões que originou na alma do jovem a respeito do seu futuro e a transcendência desse encontro. À

cerimónia assistiram mais de 200 pessoas.

Um retábulo em honra de S. Josemaría

No domingo, dia 21, teve lugar na igreja de Santiago el Real, que foi a paróquia da família Escrivá durante a sua estadia em Logronho, a bênção de um retábulo em honra de S.

Josemaría. A cerimónia foi presidida pelo Bispo da Diocese de Calahorra e La Calzada-Logroño, D. Carlos Escribano Subías, acompanhado pelo Bispo de Arecibo (Porto Rico) D. Daniel Fernández Torres, e pelo Vigário Delegado do Opus Dei para La Rioja e Aragão, D. Pablo Lacorte Tierz. Participaram na cerimónia sacerdotes e seminaristas bem como um numeroso grupo de fiéis.

A esta paróquia pertenceu S. Josemaría durante os anos que esteve em Logronho; aqui foi batizado o seu irmão Santiago e se

celebraram as exéquias do seu pai D. José. Muito perto do novo retábulo encontra-se entronizada Nossa Senhora da Esperança, padroeira da cidade. Além disso, o templo conta com um rico passado decisivo na história de Logronho.

A cerimónia começou com a bênção do retábulo que é constituído por um óleo de Isabel Guerra; ficou enquadrado num arcossólio lateral do templo e será destino do olhar que os numerosos peregrinos do Caminho de Santiago lhe dirijam quando entrarem na igreja.

Na homilia, D. Carlos Escrivano descreveu o episódio que deu origem à vocação do fundador do Opus Dei, magnificamente representado no baixo-relevo de Diana García Roy situado por baixo do quadro, alentando os presentes à sua participação na missão apostólica de La Rioja em que a diocese está

comprometida. Em particular, o prelado de Rioja pediu que, ao recorrer à sua intercessão, se pedisse pelas vocações sacerdotais.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/centenario-vocacao-s-josemaria-logrono-pegadas-neve/> (10/08/2025)